

PR1  
VNH

# Fragas do Pinheiro

Percurso Pedestres de Vinhais

## Descrição do Percurso

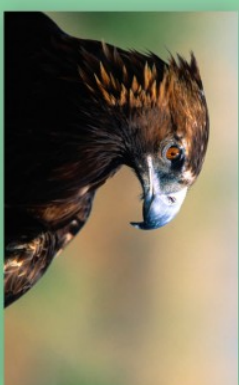
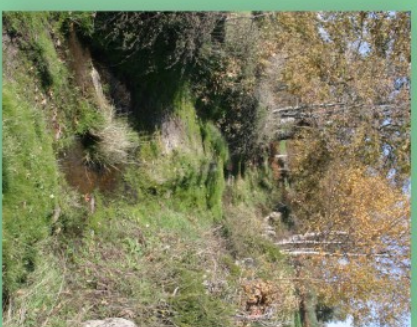
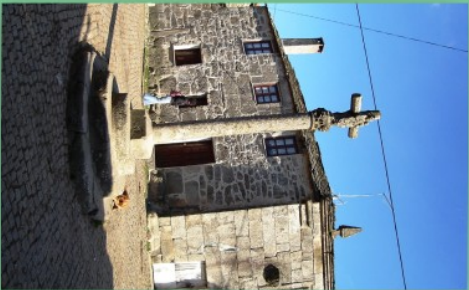
Fragas do Pinheiro, é um percurso pedestre de pequena rota (PR) de âmbito paisagístico que se alonga pelos caminhos agrícolas da freguesia de Pinheiro Novo. Apresenta uma extensão de 12 km com altitudes compreendidas entre os 830m e os 1149m e um nível de dificuldade medido alto, correspondendo a cerca de 5:00 horas de caminhada.

O percurso desenvolve-se na sua maior parte em área de montanha. Embora o pedestrianista o possa realizar nos dois sentidos, sugere-se a orientação para Norte da aldeia de Pinheiro Novo, até deixar para trás as últimas construções: adegas, palheiros e currais. Segue depois para Poente, continuando um caminho em vários sítios empedrado, que ainda hoje é usado para acesso de pessoas e animais aos lameiros mais distantes, abundantemente alimentados pelas águas vertentes da Serra do Coelho. Na Avessada, o caminho é ladeado pelos estieiros de uma anta. A partir daqui, os sinais da presença humana vão rareando, restando o trilho de antigos contrabandistas cujas histórias são contadas e recontadas pelos habitantes locais.

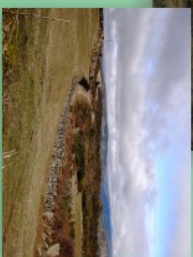
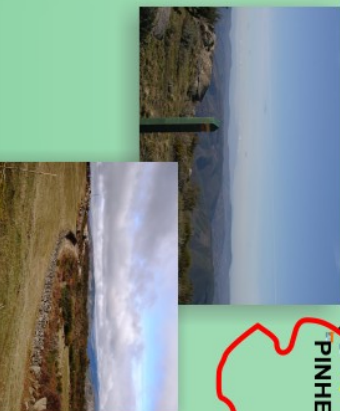
O percurso toma de novo o rumo do Norte, em direcção à fronteira, que aparece com toda a nitidez de um muro que a sublimina, por detrás do Lapedo dos Currais, recinto ciclópico oferecido aos pastores pela Natureza. Para trás já ficaram as fragas com identidade própria, onde pastores, contrabandistas e o tempo gravaram sinais que as nomearam: a Fraga que Toca, as Fragas das Cruzes, dos Cães, do Sarinho...

Do Lapedo ao Monte da Igrejinha, caminha-se agora em direcção ao Nascente, subindo por entre afloramentos graníticos. No alto do monte, cujo nome algo deverá às formas neles moldadas pelos elementos, é obrigatória a demora, para deter o olhar na imensidão da paisagem. Lá se vêem, em terras espanholas, para trás do Mesão, as alturas de Manzaneda e, para Oriente, as de Sandrã. Mais próxima da fronteira, a aldeia do Lameirão parece vigiar a antiga estrada romana da Géria, que passa junto à traia.

Deixando abaixo, na linha da fronteira, a Fraga do Ramalho, desce-se então para Sudeste, entre os montes da Igrejinha e o Alto da Lameirã. O caminho é agora suave, serpenteando por zonas, planas atapeletadas de urze e carqueja. Surgem as primeiras terras de pão, e logo os lameiros. Rumo a Sul, a derradeira descida deixa, à esquerda, o Lombeiro da Corça de Oia, nome que denuncia construção dolménica, descoberta logo abaixo. Entretanto, a aldeia vai ganhando nitidez e tamanho, pronta a receber de novo o caminhante e a merecer, e também, ser percorrida.



REPRODUÇÃO INTERDITA



**Flora** Ao longo deste percurso a vegetação (essencialmente arbustiva) varia muito pouco, no entanto, algumas espécies predominam, apenas, nas zonas de menor altitude como é o caso dos giestais de flor amarela (*Cytisus scoparius* e *Cytisus striati*), devido às condições específicas de adaptação que os mesmos necessitam.

Nas zonas mais altas, a vegetação arbustiva dominante é composta por urzais (*Eriga Australis* e *Eriga Umbellata*) e carqueja (*Chamaespartum Tridactylum*), destacando-se a meio do percurso, um extenso urzal que enlece a paisagem. Ao longo de todo o percurso existem linhas de água e contíguas às mesmas coexistem alguns felos (*Cheilanthus marianae*).

**Fauna**  
Neste PR1 as espécies que ocorrem com mais frequência são os artidáctilos, como a javali (*Sus Scrofa*), o veado (*Cervus Elaphus*) e o corço (*Capreolus capreolus*) e os carnívoros como o lobo ibérico (*Canis lupus*) e a raposa (*Vulpes vulpes* L.). As aves que podem, eventualmente, ser observadas ao longo deste percurso são a águia-real (*Aquila Chrysaetos*), o tartaranhão-azul (*Circus cyaneus*), a cegonha branca (*Isonia alconia*) e a cegonha negra (*Ciconia nigra*).

**LEGENDA**

	Rapinos		Promoção		Entrada carinhosa
	António de bosque		Casa isolada		Caminho
	Raposa		Vegetação		Linha de água
	Lomril		Rosetina		Monte de água (antigo)
	Cornilho		Ferreiro		Fim do percurso
	Podas ser feito de 8/11		Fábrica de fumo		
			Centro de Saúde		